



-Violência em Ribeirão das Neves-

Nº 2/2022

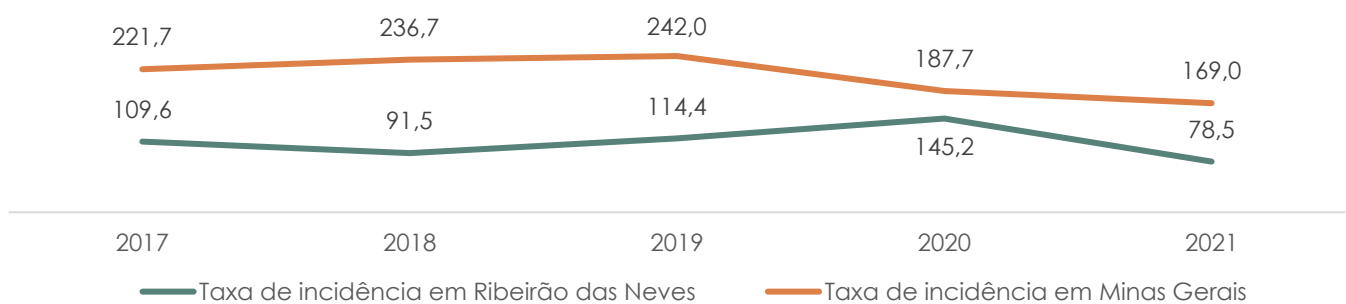
A Violência é um problema de Saúde Pública na medida que expressa um alto impacto no adoecimento e morte da população, especialmente a mortalidade precoce, diminuição da expectativa de vida e a qualidade de vida de mulheres, crianças e adolescentes. Ele tem múltiplas causas, que são complexas e correlacionadas, como desemprego, baixa escolaridade, concentração de renda, exclusão social dentre outras. (Brasil, 2008).

O objetivo deste Boletim é apresentar a situação epidemiológica da Violência nos residentes de Ribeirão das Neves, sob o olhar do número de casos notificados, morbidade e mortalidade. Para isso, utilizaremos as fontes de dados do Ministério da Saúde que são o SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação compulsória), SIH (Sistema de Informação Hospitalar) e SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) e o dados da Polícia Civil, SIDS/REDS.

Este boletim apresenta dados epidemiológicos, mas pode haver subnotificação, uma vez que os Sistemas de Informação da Saúde utilizados implica das vítimas procurarem assistência em saúde e serem notificados por profissionais de saúde.

Situação Epidemiológica da Violência em Ribeirão das Neves.

Gráfico 1 – Taxa de incidência de Violência interpessoal/ autoprovoacada em residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



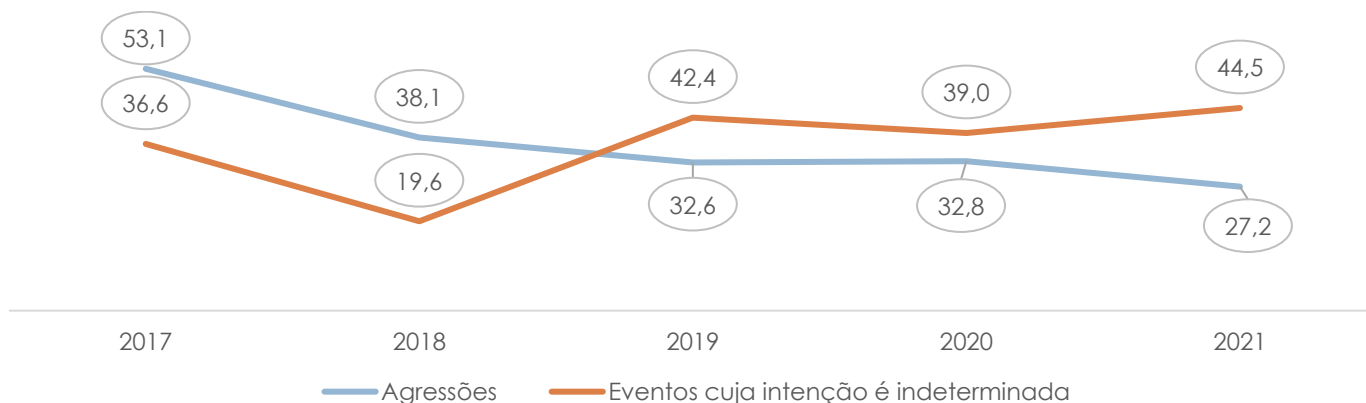
Fonte: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG.SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados retirados em 09/02/2022.

De 2017 a 2021, foram notificados 1.804 casos de violência interpessoal/ autoprovoacada de residentes de Ribeirão das Neves. Na análise do gráfico 1, podemos perceber que a tendência de casos notificados de residentes de Ribeirão das Neves, não seguiu a mesma tendência com o Estado de Minas Gerais. Enquanto o Estado de Minas Gerais apresentou altas de 2017 a 2019, com queda gradual a partir de 2020; Ribeirão das Neves apresentou oscilação nos indicadores de 2017 a 2019, com um aumento em 2020 e queda acentuada em 2021. O aumento das taxas de incidência em 2020, de residentes de Ribeirão das Neves é reflexo do aumento do número de

violência praticado pelo parceiro íntimo, conforme apresentado no Boletim Epidemiológico nº3/2021, Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves.

No ano de 2021, pelo número de notificações de violência interpessoal / autoprovocada, Ribeirão das Neves ocupa 19ª posição entre as cidades mineiras, e 4ª posição em taxa de incidência entre os municípios da região metropolitana de Belo

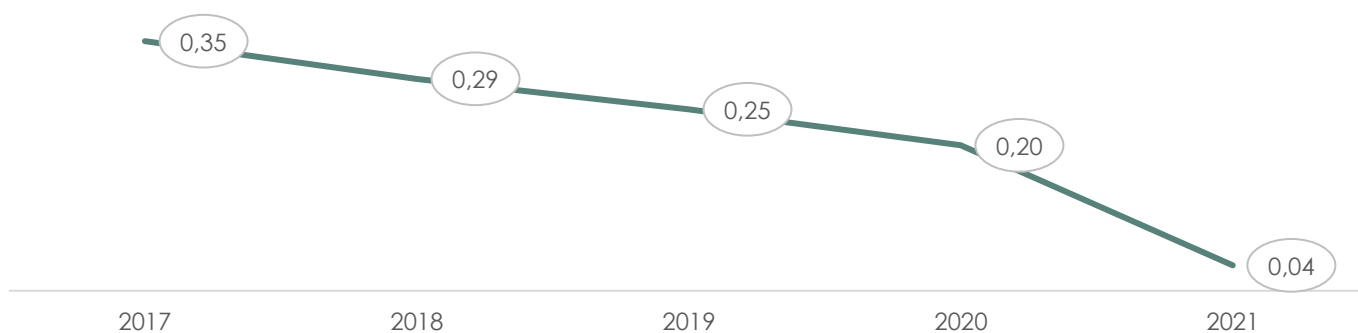
Gráfico 2 – Taxa de morbidade hospitalar por grupo de causas relacionados à agressão e eventos cuja intenção é indeterminada, em residentes de Ribeirão das Neves, por 100.000 habitantes, ocorridos entre 2017 a 2021



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em: 23/02/2022.

De 2017 a 2021, 635 pessoas internaram vítimas de agressão. A taxa de morbidade vem diminuindo ao longo dos anos, mas é imprudente falar de redução, uma vez que a taxa de morbidade de eventos cuja intenção é indeterminada vem aumentando. Este grupo de causas compreende uma relação de CID's-10 cujo evento pode ser algum tipo de violência em que o paciente não relata quem foi o agressor.

Gráfico 3 – Taxa de mortalidade hospitalar por agressão, em residentes de Ribeirão das Neves por 1.000 habitantes, ocorridos entre 2017 a 2021.

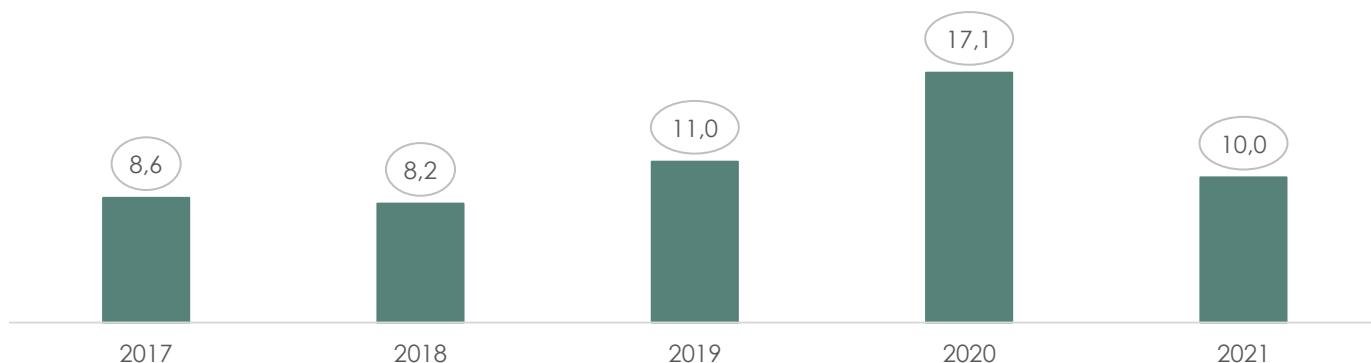


Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Acesso em: 23/02/2022.

De 2017 a 2021, 374 evoluíram à óbito por agressão. A taxa de mortalidade vem diminuindo de 2017 a 2020. Os dados de 2021 são passíveis de serem desconsiderados, tendo em vista que muitas Declarações de óbitos ainda estão sendo codificadas nos CID-10 relacionado a Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada. Dos 635 óbitos por agressão, 87,1% foram homens.

Situação Epidemiológica da Violência do parceiro íntimo.

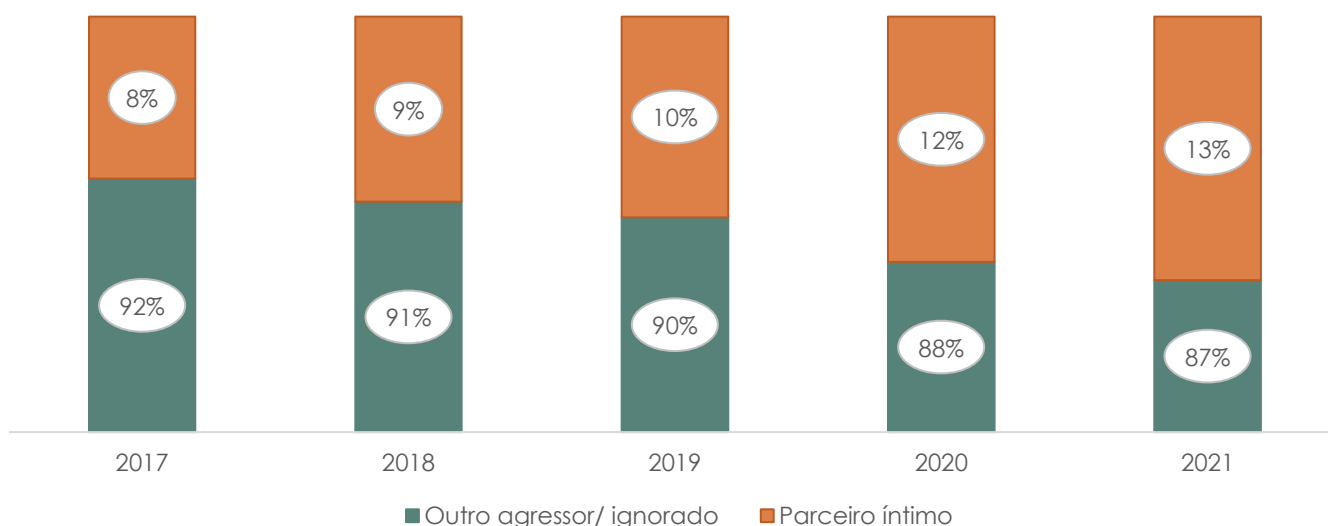
Gráfico 4 – Taxa de incidência de Violência interpessoal causada por parceiro íntimo, de residentes de Ribeirão das Neves, por 100.000 habitantes, ocorridos entre 2017 a 2021.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

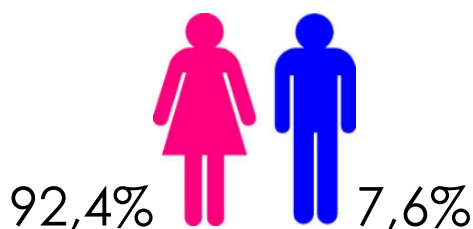
Parceiro íntimo é aquele definido como cônjuge, ex-cônjuge, namorado, ex-namorado. De 2017 a 2020, a taxa de incidência aumentou em 98,7%, no entanto, os dados de 2021 sugerem uma redução de 58,5%. É precipitado afirmar que houve uma redução devido a subnotificação. De 2017 a 2021, foram notificados 184 casos de pessoas agredidas por parceiro íntimo, o que representa 10,2%. Podemos perceber, conforme o gráfico 3, que esta proporção vem aumentando anualmente, desde 2017.

Gráfico 5 – Proporção de Violência interpessoal causada por parceiro íntimo em comparação com todas as notificações de Violência Interpessoal/autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

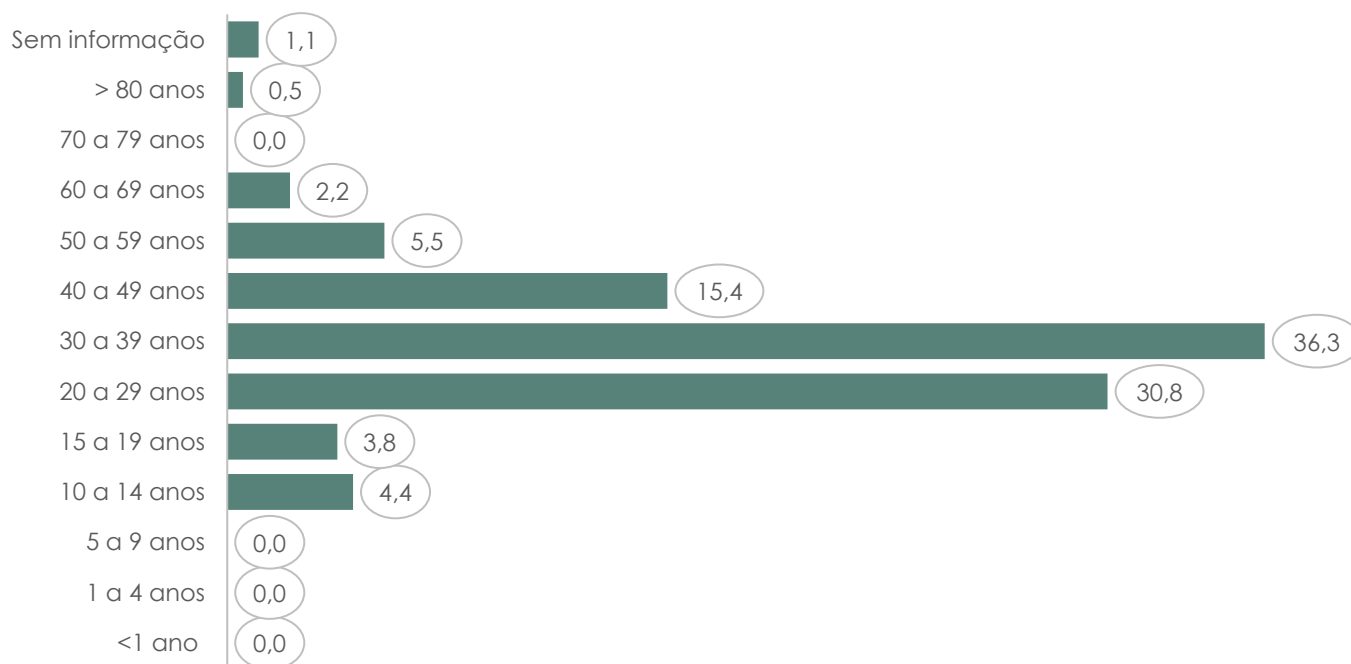
Gráfico 6 – Proporção dos sexos dos casos notificados de Violência interpessoal autoprovocada causada por parceiro íntimo, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

De 2017 a 2021, das 184 notificações de violência cometidas por parceiro íntimo, 170 foram mulheres (92,4%), o que compreende uma relação de que a cada homem residente em Ribeirão das Neves notificado, 12 mulheres foram vítimas de violência.

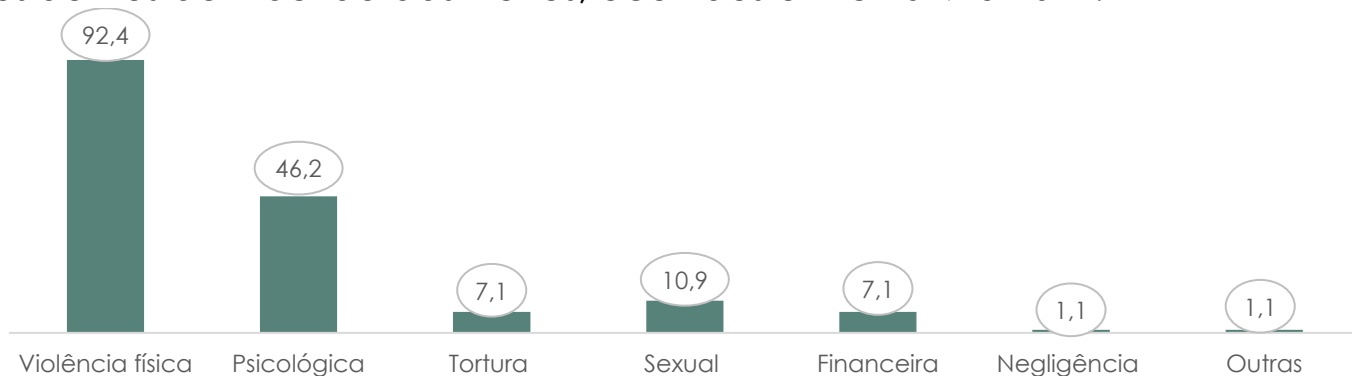
Gráfico 7 – Proporção da faixa etária dos casos notificados de violência interpessoal cometidas por parceiro íntimo, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

Das 184 notificações de violência cometida pelo parceiro íntimo, 82,4 concentram entre a faixa etária de 20 a 49 anos. Dos casos de violência interpessoal cometidas por parceiro íntimo nas meninas de 100 a 14 anos, em 100% o agressor era o namorado.

Gráfico 8 – Proporção dos tipos de violência sofridas por parceiro íntimo, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.

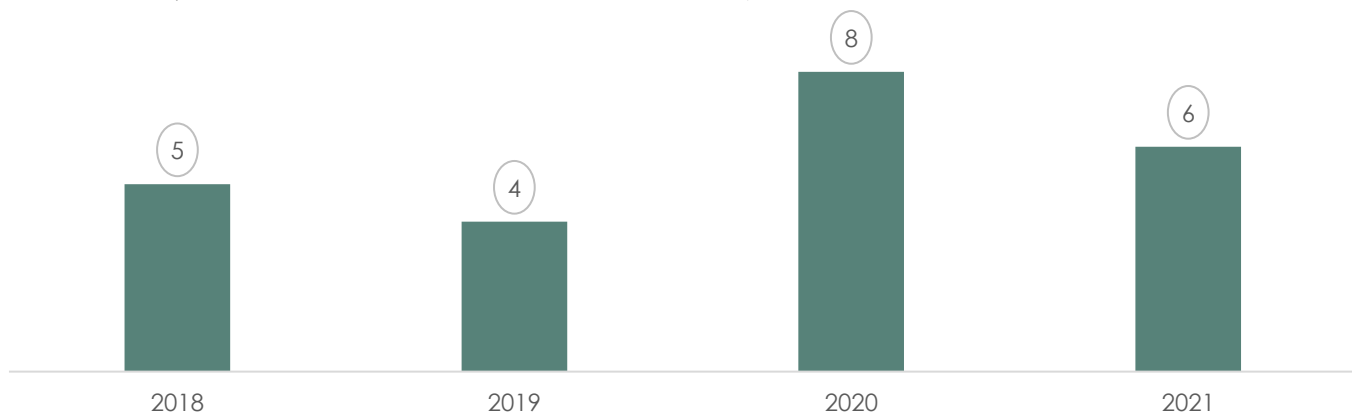


FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

A violência física esteve presente em 92,4% das notificações de violência interpessoal provocada por parceiro íntimo, seguida pela violência psicológica, sexual financeira e tortura.

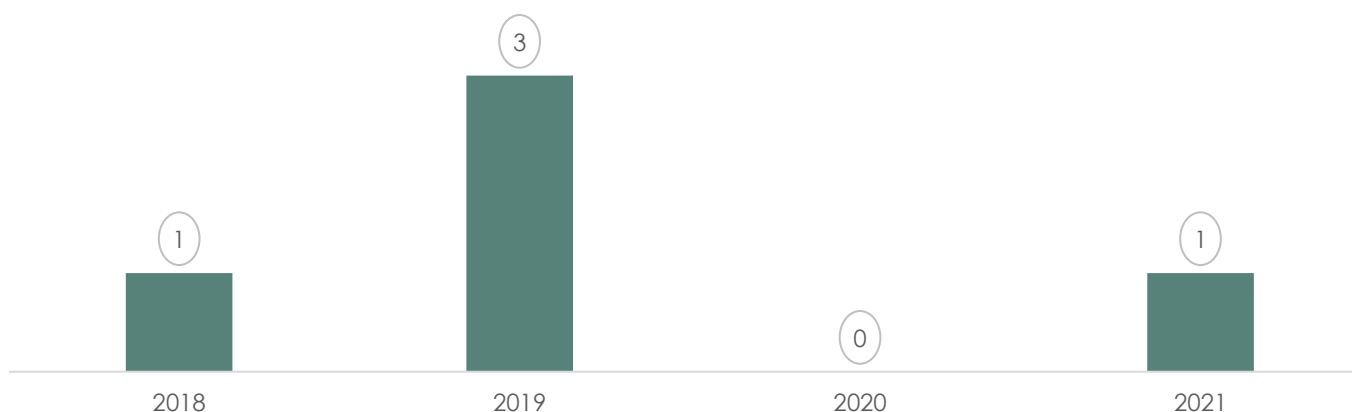
A recorrência da Violência pelo parceiro íntimo tem alta prevalência. Dos 184é recorrente entre as vítimas, dos 184 casos notificados, 91 foram recorrentes, o que representa 49%.

Gráfico 9 – Série histórica do número de mulheres que sofreram tentativas de homicídios, ocorridos em Ribeirão das Neves, entre 2018 a 2021.



Fonte: Armazém Sids/ Reds/ Policia Civil-MG. Data: 06/12/2021.

Gráfico 10 – Série histórica do número de feminicídios, ocorridos em Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2018 a 2021.



Fonte: Armazém Sids/ Reds/ Policia Civil-MG. Data: 06/12/2021.

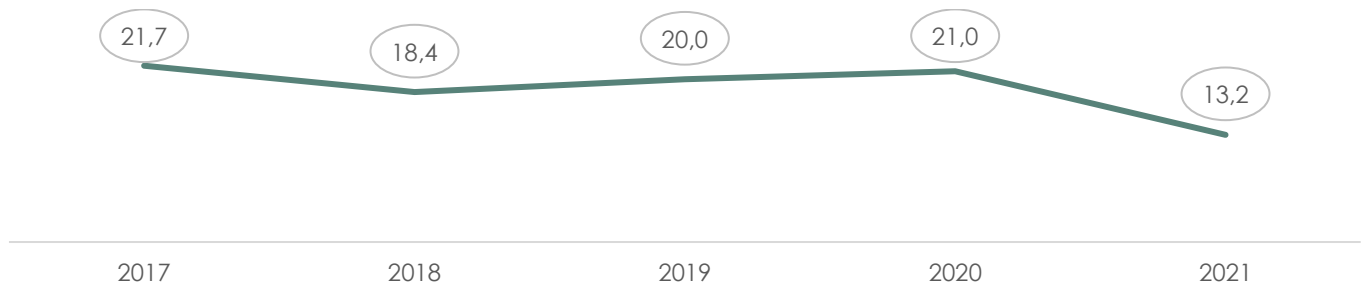
Segundo dados do Armazém do SIDS- REDS da Polícia Civil, de janeiro de 2018 a novembro de 2021, foram realizadas 28 ocorrências por tentativa ou consumação de Femicídio.

Situação Epidemiológica da Violência sexual

Violência sexual é toda ação na qual uma pessoa, envolvida ou não em situação de poder, obriga outra à realização de práticas sexuais contra sua vontade, por meio de força física, influência psicológica ou ameaça, uso de armas ou drogas." (BRASIL, 2008).

A violência sexual é considerada um crime, mesmo quando protagonizada por um familiar ou pessoa de vínculo afetivo com a vítima da violência.

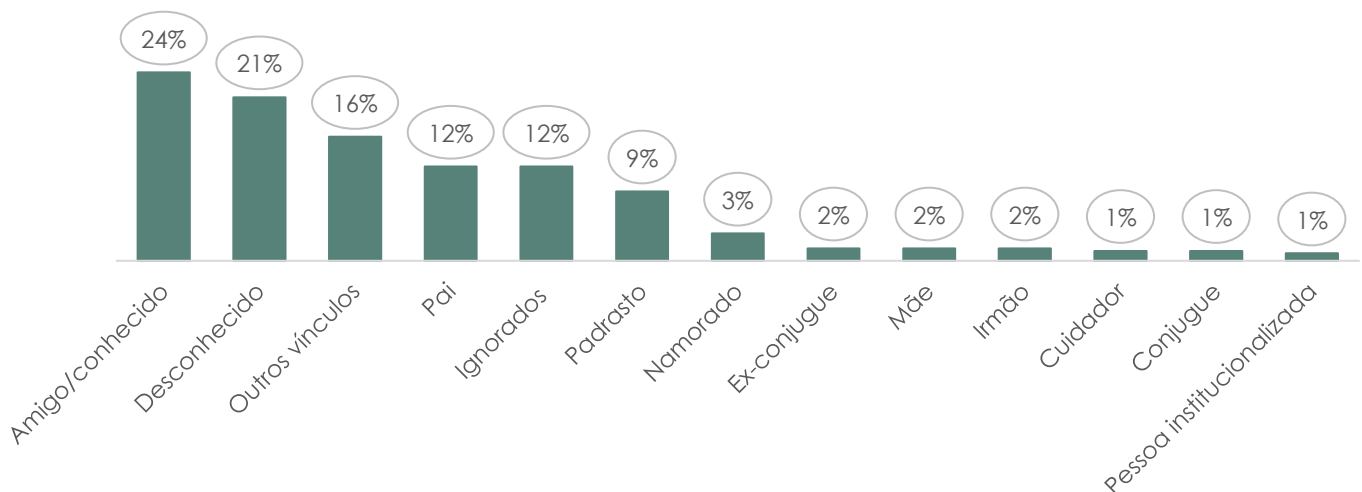
Gráfico 11 – Taxa de incidência de violência sexual de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

A taxa de incidência de violência sexual vem diminuindo ao longo dos anos. De 2017 a 2021, foram notificadas 315 vítimas, uma proporção de 17,5% se compararmos com todas as violências.

Gráfico 12 – Proporção dos tipos de agressores relacionado a Violência Sexual, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.

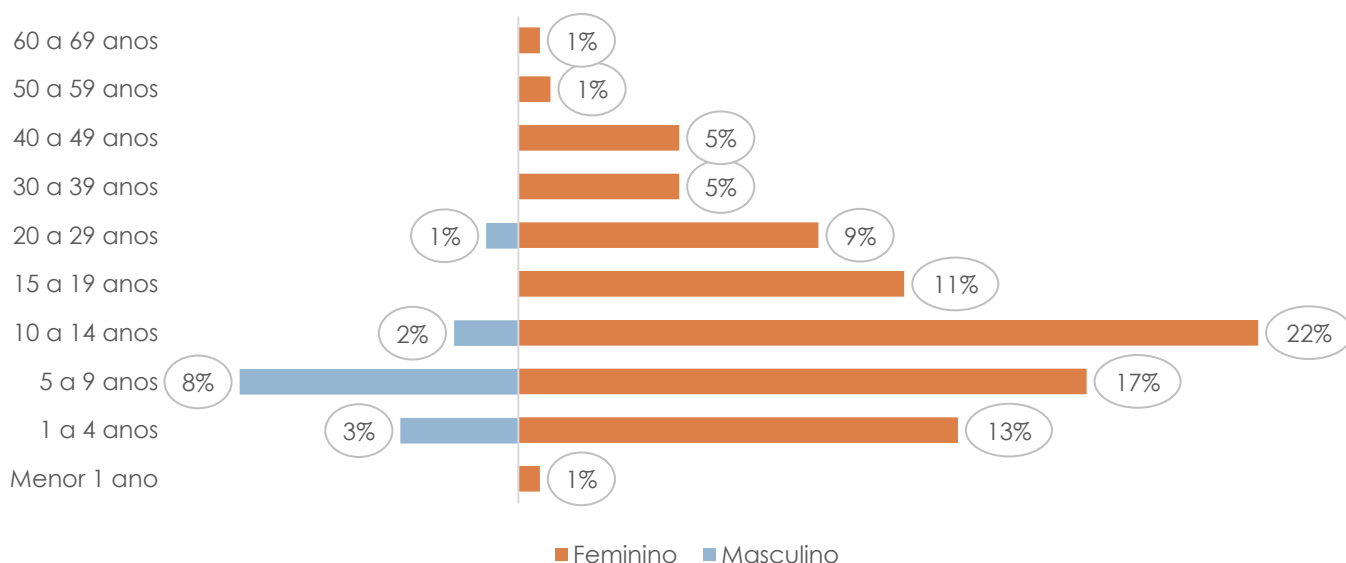


FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

O gráfico acima elucida os principais agressores no que se refere a violência sexual. Dentre os 6 tipos de agressores com maiores proporções, 4 estão dentro do círculo de convivência da vítima. O agressor desconhecido apresenta uma proporção considerável.

O agressor Ignorado mostra uma fragilidade da informação, uma vez que não houve completude no registro da ficha de notificação.

Gráfico 13 – Sexo e faixa etária relacionado a Violência Sexual, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.

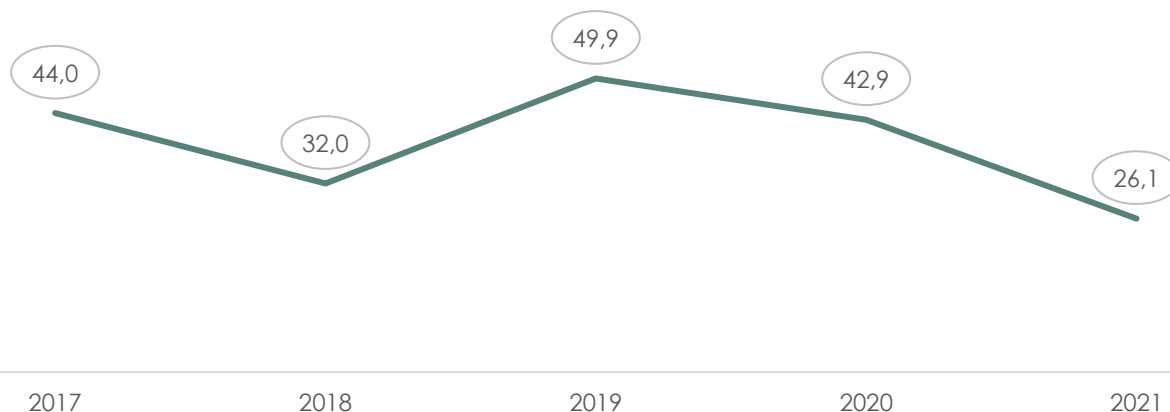


FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

As mulheres, crianças e adolescentes são as maiores vítimas da violência sexual em Ribeirão das Neves, como apresentado no gráfico 9. As mulheres representam 84% das vítimas, dentre elas as meninas de 1 a 19 anos representa 63% de todas as vítimas.

Situação Epidemiológica da Violência autoprovocada

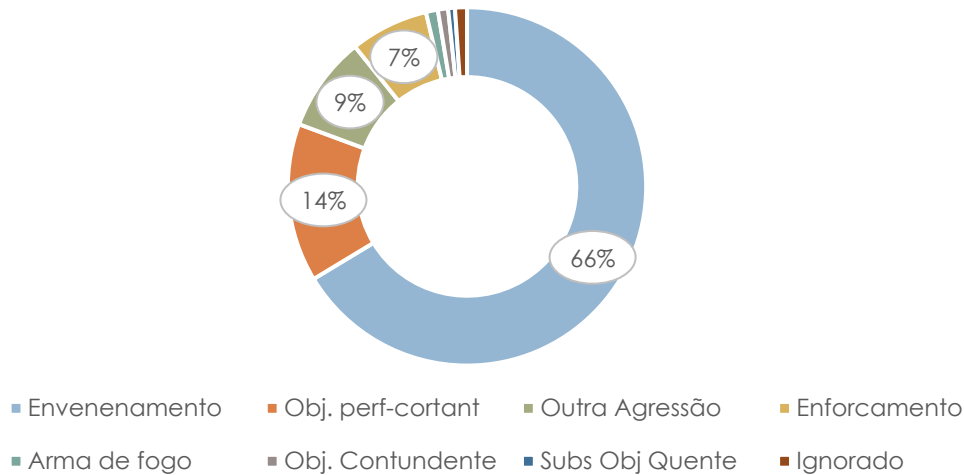
Gráfico 14 – Taxa de incidência de violência autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

De 2017 a 2021 foram notificados 651 violência autoprovocada de um grupo de 1804 notificações Violência interpessoal/ autoprovocada registradas por profissionais de saúde, durante seus atendimentos, o que representa 36%.

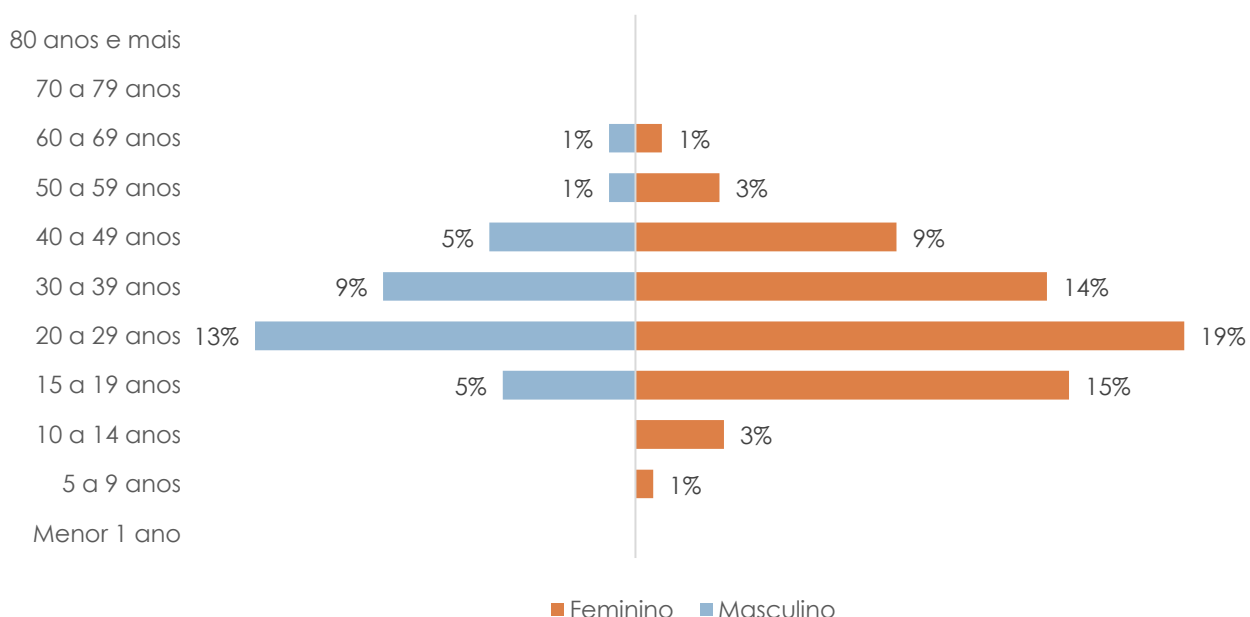
Gráfico 15 – Proporção dos tipos de meio de agressão relacionado a violência Autoprovocada, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

De 2017 a 2021, foram registradas 651 notificações de violência autoprovocada, os meios de agressão mais prevalentes, em ordem decrescente, foram os envenenamentos, seguido pelo uso de objetos perfurocortante, outros tipos de agressões não elencados no rol da ficha de notificação e o enforcamento.

Gráfico 16 – Sexo e faixa etária relacionado relacionado a violência Autoprovocada, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2017 a 2021.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

Durante o período de 2017 a 2021, dos 651 casos notificados de violência autoprovocada, 65% das vítimas eram mulheres na faixa etária entre 15 a 49 anos. Os homens representaram 35% de todos os casos notificados, principalmente entre as idades de 15 a 49 anos.

Referência Bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. **Temático Prevenção da Violência e Cultura de Paz III**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008, 60 p. Painel de indicadores do SUS, nº 5.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Núcleo de Geoinformação em Saúde
Núcleo de Promoção e Cultura da Paz.
Fevereiro/2022

